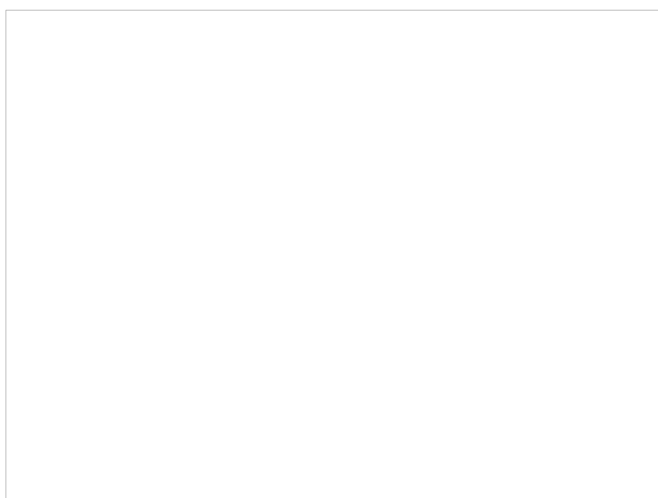


Escolas estaduais de Minas recebem reforço na segurança com câmeras de monitoramento e sensores de presença

Qua 26 outubro

As escolas da rede estadual de ensino de Minas Gerais passam a contar com um importante reforço na segurança das unidades de ensino e prevenção à violência contra o patrimônio escolar. Neste semestre, elas receberam, via [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#), R\$ 48 milhões para a implementação e modernização de sistema de vigilância e monitoramento. A previsão é que até o início do próximo ano letivo todas as instituições da rede já estejam com o sistema instalado e em funcionamento.



O objetivo do [Governo de Minas](#) com essa iniciativa é reforçar a segurança da comunidade escolar e do patrimônio. Foram atendidas 3.432 escolas estaduais, com exceção apenas das unidades prisionais, socioeducativas

Arquivo Escola Padre Alerto Fugere e colégios Tiradentes da Polícia Militar. Para as

escolas indígenas, a utilização dos recursos para contratação do serviço deve levar em conta a anuência da comunidade escolar e suas lideranças e, para as escolas tombadas pelo Patrimônio Histórico, o órgão responsável deverá ser consultado.

"Os principais objetivos desta iniciativa são garantir a segurança de toda a comunidade escolar, bem como proteger o patrimônio, incluindo todo o investimento em mobiliários e equipamentos realizado pelo Governo de Minas nos últimos anos, visando à melhoria das condições de aprendizagem e a qualidade dos serviços prestados", explica a superintendente de Aquisições, Patrimônio e Alimentação Escolar, Marília de Souza Muniz.

O sistema contempla a instalação de Circuito Fechado de Televisão (CFTV) para vigilância e monitoramento remoto e sensores de presença com alarmes sonoros 24 horas por dia e sete dias por semana. Um estudo realizado pela rede física determinou a quantidade de ambientes escolares presentes em cada uma das unidades, o que serviu como balizador para a definição do valor e categoria para o investimento em cada escola.

"Esse reforço - com mobiliário novo e laboratório de informática - veio na hora certa. A comunidade recebeu a notícia em uma reunião com pais/responsáveis, que ficaram mais tranquilos em deixar

seus filhos em um ambiente escolar mais seguro. Os alunos também aprovaram a medida”, destaca a diretora da Escola Estadual Padre Alberto Fuger, Rosely de Araújo Rosa, do município de Campo Belo, no Centro-Oeste mineiro, que já implementou o sistema. Para a diretora da unidade, que já foi alvo de arrombamentos, essa importante ajuda na prevenção de ocorrências é um alívio para a comunidade.

Mais segurança

Em Belo Horizonte, na Escola Estadual Laíce Aguiar, no bairro Novo Glória, a instalação do sistema ajudou a inibir ações de vandalismo e trouxe mais segurança para professores e alunos. A diretora Patrícia Martinez conta que esperava ansiosa por esse momento.

“Já havíamos solicitado um aditivo para melhorar a segurança, tendo em vista todas as melhorias feitas em relação ao mobiliário. Receber um investimento desse porte é muito bom, pois traz mais segurança não apenas para os professores, mas para todos enquanto comunidade escolar. Já realizamos as instalações de oito câmeras do quantitativo de 16, além dos sensores. Além disso, por meio de um aplicativo, temos acesso em tempo real às principais áreas da escola”, explica Patrícia.